

AGENDA

● **Temer e a reforma trabalhista**

O presidente Michel Temer comanda cerimônia, no Planalto, para a sanção da reforma trabalhista - o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, também comparece. Temer ainda celebra o programa Gestão Eficiente e recebe o deputado Franklin (PP-MG).

● **Meirelles e a Marinha**

Além do compromisso no Planalto, Henrique Meirelles participa de cerimônia de transmissão do cargo de vice-chefe do Estado-Maior da Esquadra Armada da Marinha; recebe o presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Leonardo Pereira; reúne-se com representantes do setor de telecomunicações; e encontra-se com o deputado Thiago Peixoto (PSD-GO).

● **BC no Senado**

O diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Tiago Couto Berriel, participa de audiência no Senado sobre a medida provisória 777, que criou a Taxa de Longo Prazo.

● **Serviços em maio**

O IBGE publica a Pesquisa Mensal de Serviços referente a maio.

● **Prisma Fiscal**

O Ministério da Fazenda apresenta o relatório Prisma Fiscal com os dados de julho.

Moro condena Lula

9 anos e 6 meses de prisão e 19 anos sem cargos públicos



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

O juiz Sérgio Moro condenou o ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** a nove anos e seis meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex do Guarujá (SP). Primeiro ex-presidente da República condenado por crime comum no País, o petista também foi proibido de assumir cargos ou funções públicas por 19 anos. Moro considerou existirem provas para condenação de Lula pelo recebimento de R\$ 2,2 milhões em propinas, da construtora OAS, por meio do imóvel, que foi confiscado. Cabe recurso da decisão e o ex-presidente, que é réu em outras quatro ações penais, vai responder em liberdade. Moro argumentou que não pediu a prisão cautelar porque "a prudência recomenda que se aguarde o julgamento" de um recurso. Procuradores que integram a força-tarefa da Operação Lava Jato consideraram a pena branda e vão recorrer. Se a decisão de Moro for confirmada em segunda instância, Lula - que age como pré-candidato à Presidência em 2018 - ficará inelegível. Petistas foram às ruas e às redes sociais para classificar a sentença, de 218 páginas, como perseguição política. O Ibovespa, que já operava em alta após a aprovação da reforma trabalhista, atingiu o maior nível desde 17 de maio, quando foi divulgado o áudio da conversa entre o presidente Michel Temer e o empresário Joesley Batista.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Moro condena Lula

Folha de S.Paulo (SP)

Moro condena ex-presidente Lula a 9 anos de prisão no caso triplex

Valor Econômico (SP)

JBS pagava 'mensalinho' a 200 fiscais sanitários

O Globo (RJ)

Lula é o primeiro ex-presidente condenado

Zero Hora (RS)

Moro condena Lula

Diário Catarinense (SC)

Lula é condenado a 9 anos e meio de prisão

A Tarde (BA)

Moro condena Lula a 9,6 anos de prisão

Jornal do Commercio (PE)

Primeira vez na história desse País

The New York Times (EUA)

FDA recomenda aprovação de nova 'droga viva' para combate ao câncer

The Wall Street Journal (EUA)

Indicado à chefia do FBI diz que ignora política

Financial Times (RU)

Órgão fiscalizador amplia preocupação com rebaixamento de fundos de pensão

El País (ESP)

Junqueras rechaça oferta para coordenar plebiscito



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Grupo J&F, dos irmãos Batista, fecha venda da Alpargatas por R\$ 3,5 bi

O grupo J&F fechou ontem a venda do controle da Alpargatas - dona da Havaianas - para Itaúsa (holding de investimentos do Itaú) e Cambuhy/Brasil Warrant (braços de investimento da família Moreira Salles), por R\$ 3,5 bilhões em dinheiro. A venda foi negociada por causa da necessidade da J&F se capitalizar para arcar com obrigações relacionadas ao acordo de leniência que os irmãos Joesley e Wesley Batista fecharam com o Ministério Público Federal, que acarretará no pagamento de R\$ 10,3 bilhões em 25 anos. Com a aquisição, Cambuhy e Itaúsa passam a deter 54,24% do capital total da Alpargatas e informaram que pretendem comprar mais papéis.

DESTAQUES DA IMPRENSA

JBS subornava cerca de 200 fiscais

O jornal Valor Econômico informa que a JBS pagou propina mensalmente, por vários anos, a cerca de 200 fiscais do Ministério da Agricultura, para que eles flexibilizassem as regras sanitárias. Os valores chegavam a R\$ 20 mil por mês. A relação com os nomes dos fiscais corrompidos deverá ser enviada pela JBS ao Ministério Público Federal em 60 dias, no âmbito da delação premiada dos donos da empresa, Joesley e Wesley Batista. No documento que trata sobre os fiscais, Wesley afirma que os subornos são uma "prática corrente no mercado".

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - junho	-0,23%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/julho	-0,95%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./julho	0,00%
● TR pré (11/07)	0,0517%
● TBF (11/07)	0,7220%
● Ibovespa (12/07)	1,57%; vol. R\$ 10,115 bi
● Poupança Nova (13/07)	0,5658%
● CDB pré 32 dias (12/07)	0,0921/0,09389
● CDB pré 62 dias (12/07)	0,09107/0,09132
● CDI acumulado mês (12/07)	0,31%
● CDI anualizado (12/07)	10,14%
● Dólar Comercial (12/07)	R\$ 3,2085/R\$ 3,2090
● Dólar Turismo (12/07)	R\$ 3,1400/R\$ 3,3530
● Euro Turismo (12/07)	R\$ 3,5670/R\$ 3,8230
● Dólar Papel SP (12/07)	R\$ 3,2833/R\$ 3,3833

FONTE: AE DADOS

Reforma trabalhista só afetará novos contratos

As novas regras trabalhistas - como meia hora de almoço e o parcelamento das férias em três períodos - só poderão reger os novos contratos formais assinados depois de novembro. "Só serão atingidos pela lei novos contratos de trabalho", informou ontem o Ministério do Trabalho, acrescentando que esse é um preceito constitucional. O presidente Michel Temer vai sancionar hoje o projeto aprovado pelo Senado. Dessa forma, não mudará nada para quem já tem emprego formal, mesmo depois de a lei entrar em vigor - o que ocorre em 120 dias contados a partir da sanção. O texto aprovado na terça-feira pelos senadores prevê que acordos coletivos terão força de lei em temas que não restringem direitos constitucionais. Não será permitido alterar benefícios como FGTS, 13º salário e salário mínimo. Com esse entendimento, os atuais contratos de trabalho não poderão ter negociados temas que podem ser ajustados pela reforma, como parcelamento de férias, organização da jornada de trabalho e banco de horas.

Texto será sancionado sem MP que muda pontos polêmicos

O presidente **Michel Temer** não editará imediatamente a medida provisória (MP) para ajustar alguns temas da reforma trabalhista aprovada na terça-feira no Senado, como prometido pelo líder do governo, senador **Romero Jucá** (PMDB-RR). O presidente vai sancionar a lei sem vetos. As alterações pedidas pelos senadores - como a que impede o trabalho de gestantes em locais insalubres - só serão adotadas posteriormente.



ANDRÉ DUKE/ESTADÃO CONTEÚDO

Municípios terão R\$ 11,7 bilhões para financiar infraestrutura

Tentando construir uma agenda positiva, o governo reuniu dezenas de prefeitos ontem no Palácio do Planalto para anunciar diversas medidas de estímulo para obras de infraestrutura nos municípios. Além da criação de um fundo com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o desenvolvimento dos projetos, que terá um total de R\$ 40 milhões ainda em 2017 e R\$ 180 milhões até 2019, a equipe econômica colocou os bancos públicos para liberarem R\$ 11,7 bilhões em financiamentos para as obras nas cidades.

MERCADO FINANCEIRO

Mercado se anima com reforma e condenção de Lula

Os mercados domésticos registraram ontem o melhor momento desde a divulgação da conversa do empresário Joesley Batista, da JBS, com o presidente Michel Temer, no dia 17 de maio. Esse cenário já vinha se desenhando desde cedo, dada a combinação da reação positiva à aprovação da reforma trabalhista por placar folgado no plenário do Senado com a leitura de um Federal Reserve sem pressa no processo de aperto monetário nos Estados Unidos. À tarde, a condenação do ex-presidente Lula completou o quadro. A avaliação foi a de que a sentença enfraquece as chances do petista numa disputa nas eleições de 2018. O Índice Bovespa, que já operava em alta no momento da notícia, ganhou força rapidamente e terminou o dia com ganho de 1,57%, aos 64.835,55 pontos. No mercado à vista, o dólar terminou em baixa de 1,36%, aos R\$ 3,2090. O desempenho do dólar refletiu nos juros futuros. Ao final da sessão regular, a taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) de janeiro de 2018 caiu de 8,775% para 8,720%. A taxa do DI para janeiro de 2021 encerrou a 9,76%, de 9,96%. No exterior, o reforço no tom de gradualismo do Fed, a partir de depoimento da presidente da instituição, Janet Yellen, diminuiu os retornos dos Treasuries e favoreceu as bolsas de Nova York. Dow Jones fechou em alta de 0,57%, Nasdaq subiu 1,10% e S&P 500 teve ganho de 0,73%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

POLÍTICA

PT recorre às ruas e às redes para defender Lula

O PT reagiu rápido ontem e colocou em ação uma estratégia de defesa do ex-presidente Lula que já tinha sido traçada previamente. Assim que foi anunciada a sentença condenatória do juiz Sérgio Moro, os petistas e seus aliados foram às ruas e recorreram às redes sociais para classificar a decisão do magistrado como perseguição política ao ex-presidente. Em nota oficial, a senadora Gleisi Hoffmann (PR), presidente nacional do PT, classificou a decisão de Moro como "eminentemente" política. Segundo ela, a sentença teve como base "exclusivamente a necessidade de o juiz prestar contas à opinião pública". Houve manifestações na **Avenida Paulista** a favor e contra a condenação de Lula ontem à noite. Os grupos chegaram a se provocar, mas não houve incidentes graves. Aliados do presidente Michel Temer avaliaram que a decisão de Moro pode ser positiva para o governo, já que tiraria o Palácio do Planalto do foco da crise política.



ALEX SILVA/ESTADÃO/CONTEÚDO

DESTAQUES DA IMPRENSA

'Não vou esmorecer', diz ex-presidente

A coluna Paineira, da Folha de S.Paulo, revela que o ex-presidente Lula disse em conversas telefônicas com aliados que não vai "esmorecer" com a condenação à prisão anunciada ontem pelo juiz Sérgio Moro. O PT pretende manter os planos de lançar Lula à Presidência em 2018. Para isso, vai combater a sentença não só politicamente, mas também do ponto de vista jurídico. Ontem, por exemplo, a defesa do ex-presidente identificou que Moro utilizou na sentença a delação do ex-senador Delcídio do Amaral (sem partido-MS), que fora descartada na véspera pelo procurador Ivan Marx, de Brasília, em pedido de arquivamento de outra denúncia contra Lula.

Quórum alto para votar denúncia preocupa governo

Diante da constatação de que será difícil conseguir 342 deputados no plenário da Câmara nos próximos dias, líderes da base afirmaram ontem que vão procurar o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para que ele coloque a denúncia contra Michel Temer em votação com um quórum mais baixo. Segundo o deputado Beto Mansur (PRB-SP), vice-líder do governo, o próprio Temer irá fazer um apelo a Maia. O governo quer que a denúncia seja votada antes do recesso parlamentar, que começa na terça-feira. Para Mansur, o quórum para a sessão deveria ser de 257 deputados, que é o número exigido para votações de projetos ordinários na Casa.

Desembargador concede a Geddel prisão domiciliar

Preso no dia 3 de julho por suspeita de tentar atrapalhar investigações, o ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) deixará a Penitenciária da Papuda, em Brasília, e passará para a prisão domiciliar por decisão do desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, publicada ontem. Apesar de dizer não haver crime que justificasse a prisão, o magistrado determinou a proibição de Geddel usar telefone e contatar qualquer investigado ou familiar de investigado. Também ordenou monitoramento eletrônico por tornozeleira.

Senadores aprovam Raquel Dodge para comandar Procuradoria-Geral

Sem polêmicas e por 74 votos a favor e 1 contrário, a subprocuradora da República, Raquel Dodge, teve sua indicação ao comando da Procuradoria-Geral da República aprovada ontem pelo Senado. Ela será a primeira mulher a ocupar o cargo e vai substituir Rodrigo Janot, cujo mandato termina em 17 de setembro. O resultado superou as votações obtidas por seus antecessores - Janot e Roberto Gurgel. Na sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que durou 7h20, Raquel defendeu a Lava Jato e disse ser favorável à gravação de investigados e ao fim do foro privilegiado.

INTERNACIONAL

Rex Tillerson volta ao Catar para negociar crise na região

O secretário de Estado americano, Rex Tillerson, voltou ontem ao Catar após se reunir com diplomatas sauditas em mais uma tentativa de solucionar a crise entre o emirado e seus vizinhos árabes. Anteontem, o diplomata conseguiu um compromisso das autoridades de Doha de que o reino pararia de financiar grupos jihadistas. Em Riad, no entanto, a oferta foi considerada insuficiente e as monarquias do Golfo insistem que o Catar abra mão de suas relações diplomáticas com o Irã e feche a emissora de TV Al-Jazeera.

Visita de presidente dos EUA a Macron expõe divergências

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chega na manhã de hoje a Paris para sua primeira visita oficial à França com divergências essenciais com o anfitrião, o presidente Emmanuel Macron. Além do desacordo sobre o acordo climático, a questão militar é um dos pontos de choque entre a Casa Branca e a Europa, em especial no que diz respeito ao financiamento da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Trump chega a Paris em um momento de forte pressão na política doméstica e sob isolamento internacional crescente.

Novo chefe do FBI contradiz Trump e nega 'caça às bruxas' em investigação

Em sua audiência de confirmação no Senado, o indicado de Donald Trump para dirigir o FBI, Christopher Wray, prometeu ontem agir com imparcialidade na busca pela Justiça e disse que prefere renunciar a ceder a pressão política no cargo. Ele negou que esteja havendo uma "caça às bruxas" na investigação sobre a interferência russa nas eleições de 2016, acusação repetida ontem pelo presidente. Wray foi ouvido pela Comissão de Justiça do Senado. Ele assegurou que se Trump tentar "inapropriadamente" fazer com que ele desista da investigação, cujo alvo são os possíveis laços da campanha republicana com o Kremlin, ele tentará dissuadi-lo dessa ideia.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Iceberg do tamanho do DF se solta na Antártida

Um bloco de gelo do tamanho do Distrito Federal se deslocou totalmente da plataforma Larsen C, no oeste da Antártida, lançando no mar um dos maiores icebergs já produzidos na região, com uma área de 5.800 km² e peso de 1 trilhão de toneladas. Apesar de esse tipo de desprendimento ser algo natural na Antártida, a rapidez com que ocorreu e o tamanho do iceberg surpreendem e levantam suspeitas de que o aquecimento global possa ter contribuído. "Apesar de esse ser um evento natural, e de não termos conhecimento de nenhum link dele com as mudanças climáticas induzidas pelo homem, isso deixa a plataforma em uma posição muito vulnerável", afirmou o glaciologista Martin O'Leary, membro do Midas, em comunicado no site do projeto. Em relação ao iceberg, ele pode ficar se deslocando lentamente por muitos anos até derreter, chegar até a altura das ilhas Maldivas, se fragmentar ou bater em outros locais.

Pesquisa identifica mutações genéticas inéditas em idosos

Pesquisadores do Centro de Pesquisa sobre o Genoma Humano e Células-Tronco da Universidade de São Paulo (USP) estão a um passo de tornar público o maior mapeamento genético de idosos saudáveis da América Latina. São dados de 1.324 pessoas com mais de 60 anos da cidade de São Paulo. Em uma primeira fase, já foram identificadas 207 mil mutações genéticas nunca antes descritas na literatura médica - o que significa que são mutações particulares da população paulistana, que é amplamente miscigenada. Dessas, 46 mil mutações são consideradas potencialmente mais prejudiciais, associadas à perda de função, o que pode causar doenças ou alterações clínicas na pessoa. "O mundo está cada vez mais misturado e nós antecipamos um pouco essa miscigenação", afirma o geneticista Michel Naslavsky, que coordena o grupo.

PM do Rio troca cargos estratégicos

A Polícia Militar do Rio anunciou trocas em três cargos estratégicos da corporação ontem, após incidentes dramáticos de violência nos últimos dias que tiveram crianças como vítimas. Foram substituídos os oficiais que ocupavam as chefias do Estado-Maior, da Corregedoria Interna e do Comando de Operações Especiais. O coronel Lúcio Flávio Baracho foi escolhido para ocupar o cargo de chefe do Estado-Maior, em substituição ao coronel Cláudio Lima Freire

DESTAQUES DA IMPRENSA

Doria quer alternativa ao Minha Casa

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), pretende lançar no mês que vem um projeto de locação social em imóveis que se encontram vazios. O modelo prevê parcerias entre a Prefeitura e o mercado imobiliário, que vai ganhar incentivos para oferecer imóveis residenciais a baixo custo e em grande escala. O projeto é considerado uma alternativa ao Minha Casa Minha Vida. A informação é da Folha de S.Paulo.

ESPORTES

Dorival aposta em cinco 'gringos' hoje

No primeiro jogo para tentar salvar o vice-lanterna São Paulo do rebaixamento no Campeonato Brasileiro, o técnico Dorival Junior vai apostar em cinco estrangeiros, número máximo permitido pela CBF, para o jogo contra o Atlético-GO, hoje, às 19h30, no Morumbi. São eles: os argentinos Buffarini, Pratto e Gómez; o equatoriano Arboleda e o peruano Cueva. De acordo com o departamento de história do São Paulo, é um fato inédito. O uruguaio Diego Lugano, no entanto, não ficará nem no banco de reservas.

Corinthians vence Palmeiras por 2 a 0 no Allianz

O Corinthians venceu por 2 a 0 o Palmeiras, ontem, no Allianz Parque, pelo Campeonato Brasileiro. Líder disparado da competição, o time alvinegro superou a pressão do maior rival para chegar ao 27º jogo seguido sem perder. Foi a primeira derrota do Palmeiras em casa após 31 jogos. Agora os dois clubes estão separados na tabela por 16 pontos - 35 a 19 para o Corinthians, após 13 rodadas. O primeiro gol veio no desarme errado de Bruno Henrique em Guilherme Arana. O ex-corintiano fez falta na área e deu a chance para **Jadson** converter o pênalti, aos 22 minutos de jogo. Aos 19 minutos da etapa final, o zagueiro Balbuena lançou para Guilherme Arana bater cruzado e ampliar. A derrota fez o Palmeiras cair da quinta para a sexta posição na tabela.



FOTO ALEX SELVA/ESTADÃO CONTEÚDO

Congresso quer mirar Confederações

Na mira da Justiça, comitês, confederações e ligas esportivas poderão ser investigadas também no Congresso Nacional. Um grupo de senadores e deputados começa hoje a coletar assinaturas para instaurar uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) e investigar as denúncias de irregularidades e suspeitas de corrupção nas entidades. São necessárias assinaturas de pelo menos 171 deputados e 27 senadores.

Santos obtém vitória fora de casa contra o Atlético-MG

Jogando fora de casa, o Santos venceu ontem o Atlético Mineiro por 1 a 0, no Estádio Independência. O gol do Santos veio aos 48 minutos do segundo tempo, quando Daniel Guedes cobrou falta e garantiu a vitória. O destaque do jogo foram os goleiros. Aos 28 minutos da primeira etapa, Victor defendeu um pênalti cobrado por Kayke. Aos 43, Vanderlei pegou uma cobrança de Fred. O resultado colocou o Peixe na vice-liderança provisória da competição, com 23 pontos, seis à frente do Atlético-MG. Também ontem pelo Brasileiro, o Bahia venceu a Ponte Preta por 3 a 0, o Botafogo ganhou do Fluminense por 1 a 0, o Vasco goleou o Vitória por 4 a 1 e o Cruzeiro superou o Atlético-PR por 2 a 0.

